



### Propagação de grama-seda em função da posição na palhada de cana-de-açúcar e deficiência hídrica

Carlos Roberto De Toffoli<sup>1</sup>, Ricardo Jardim de Paula<sup>2</sup>, Igor dos Santos Masson<sup>3</sup>, Thais Tanan de Oliveira Revoredo<sup>4</sup>, Devair Gonçalves da Silva<sup>5</sup>, Marcos Antonio Kuva<sup>6</sup>, Tiago Pereira Salgado<sup>7</sup>

Herbae Consultoria e Projetos Agrícolas Ltda, Jaboticabal, SP, Brasil.<sup>1</sup>, Herbae Consultoria e Projetos Agrícolas Ltda, Jaboticabal, SP, Brasil.<sup>2</sup>, Herbae Consultoria e Projetos Agrícolas Ltda, Jaboticabal, SP, Brasil.<sup>3</sup>, Herbae Consultoria e Projetos Agrícolas Ltda, Jaboticabal, SP, Brasil.<sup>4</sup>, Herbae Consultoria e Projetos Agrícolas Ltda, Jaboticabal, SP, Brasil.<sup>5</sup>, Herbae Consultoria e Projetos Agrícolas Ltda, Jaboticabal, SP, Brasil.<sup>6</sup>, Herbae Consultoria e Projetos Agrícolas Ltda, Jaboticabal, SP, Brasil.<sup>7</sup>

A grama-seda (*Cynodon dactylon*) é uma importante gramínea invasora na cultura da cana-de-açúcar e apresenta grande dificuldade de erradicação após o seu estabelecimento. Operações de plantio, quebra-lombo, cultivo e colheita são rotinas agrícolas importantes e têm contribuído para disseminação de fragmentos de estolões de grama-seda nos canaviais. O objetivo desta pesquisa foi caracterizar o comportamento da grama-seda quando disseminada em diferentes posições na palhada na cultura da cana, bem como avaliar o efeito do período de seca na capacidade propagativa de estolões desta espécie. Para determinação da propagação vegetativa dos estolões utilizou-se a combinação de quatro situações: grama-seda sobre o solo sem palha, sobre palha (13 t/ha), sob palha e entrepalha. Um segundo experimento foi realizado em esquema Fatorial 5x3, consistindo de cinco períodos de déficit hídrico (0,15, 30, 45 e 60 dias) para a capacidade propagativa de estolões, associando os fatores sem palha, entre palha e sob palha. Os ensaios foram conduzidos em caixas plásticas e foi utilizado delineamento inteiramente casualizado, com seis e quatro repetições, respectivamente. Em ambos experimentos foi avaliado o número de estolões viáveis e determinada a massa seca das partes aéreas e raízes. A ausência de palha no solo proporcionou melhor condição para propagação de estolões de grama-seda. O desenvolvimento dos estolões sob a palha foi maior em relação a condição entre palha, pelo fato da interação solo e palha proporcionar um ambiente úmido e protegido. Quando os estolões passaram por déficit hídrico aos 15, 30, 45 e 60 dias, nas condições de ausência, sob e entre a camada de palha, inibiu o desenvolvimento da planta.

**Palavras-chave:** *Cynodon dactylon*, *Saccharum officinarum*, palha, estresse hídrico.